



## CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

Vinicius Lopes da Silva<sup>1</sup>; Mariane Dias da Silva<sup>2</sup>; Angelo. Alexandre Torres<sup>3</sup>.

**RESUMO:** Interdisciplinaridade é um conceito que abrange educadores de diversas áreas, englobando as disciplinas curriculares com a realidade do educando. A partir desse conceito, o aluno transforma seu processo de ensino-aprendizagem, desfragmentando os conteúdos e formulando uma nova metodologia, atuando como um ser crítico perante a sociedade. Dessa forma, o indivíduo é capaz de ver e entender o mundo de forma holística, em sua rede infinita de relações, e em sua complexidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** interdisciplinaridade, ciências fisiológicas, educação.

### 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de diferentes competências comunicativas e relacionais, a capacidade de compreender e se posicionar diante do mundo da informação, de aprender em situações novas, de conviver e acolher a diversidade são algumas das questões com as quais a escola tem que se deparar se deseja continuar sendo espaço de formação. De acordo com Brasil (1999), a reorganização curricular determinada em áreas de conhecimento, estruturada pelos princípios pedagógicos da interdisciplinaridade, da contextualização da identidade, da diversidade e autonomia, vai redefinir uma relação entre os sistemas de ensino e as escolas. Essa proposta proporciona uma influência mútua entre as áreas curriculares e facilita o desenvolvimento dos conteúdos, numa perspectiva de interdisciplinaridade e contextualização.

Nesta perspectiva, trabalhar por projetos, mais do que uma sequência de passos a serem seguidos, significa assumir uma postura pedagógica, onde a dimensão cultural do conhecimento e da escola ganha relevância.

Sob esta ótica pretendemos efetivar estudos e desenvolver pesquisa que resulte em possíveis orientações para efetivarmos o emprego da pedagogia de projetos numa visão interdisciplinar nos cursos da área biológica da FAP.

Dessa forma, o presente projeto está desenvolvendo pesquisas que resultem possíveis orientações para uma pedagogia de projeto que promova uma efetiva articulação entre a disciplina de ciências fisiológicas e as diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para uma educação que possa ir além das fronteiras disciplinares e que possibilite a compreensão do mundo real e a internalização de uma ética planetária.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas - Faculdade de Apucarana, Apucarana- Paraná. [viniciuslo92@gmail.com](mailto:viniciuslo92@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - Faculdade de Apucarana, Apucarana- Paraná. [mariane1123@hotmail.com](mailto:mariane1123@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientador, Professor Mestre do Curso de Ciências Biológicas da FAP (Faculdade de Apucarana). [torresbiomedico@yahoo.com.br](mailto:torresbiomedico@yahoo.com.br)

## 2. MATERIAIS E METODOS

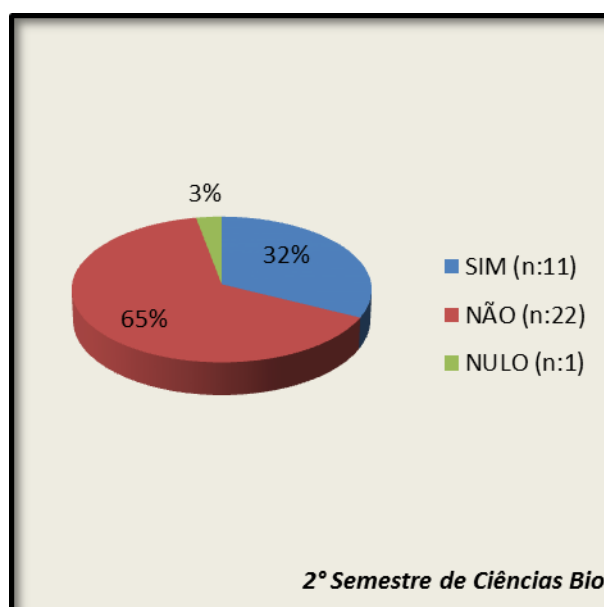
Para o desenvolvimento do presente projeto de pesquisa estão sendo implementadas estratégias de investigação, como: aplicação de questionários, entrevistas, levantamento de material bibliográfico e análises dos mesmos; estratégias de pesquisas participativas, ou seja, de interferência do pesquisador, como seminários e grupos de discussões com assuntos relacionados à ciências fisiológicas e suas diferentes vertentes e relações com as demais áreas do conhecimento.

Inicialmente está sendo feito o levantamento bibliográfico específico de artigos e materiais afins sobre temas de ampla abrangência relacionados à fisiologia assim como realizar um levantamento bibliográfico de assuntos que tangenciam o tema, porém com enfoque nas demais áreas do conhecimento com o propósito de se investigar as experiências sobre metodologia de pedagogia de projeto e interdisciplinaridade que será seguida de análise.

Para a apresentação deste relatório será elaborado um seminário para os envolvidos no projeto e, a partir dele estão sendo traçados encontros para a construção do projeto.

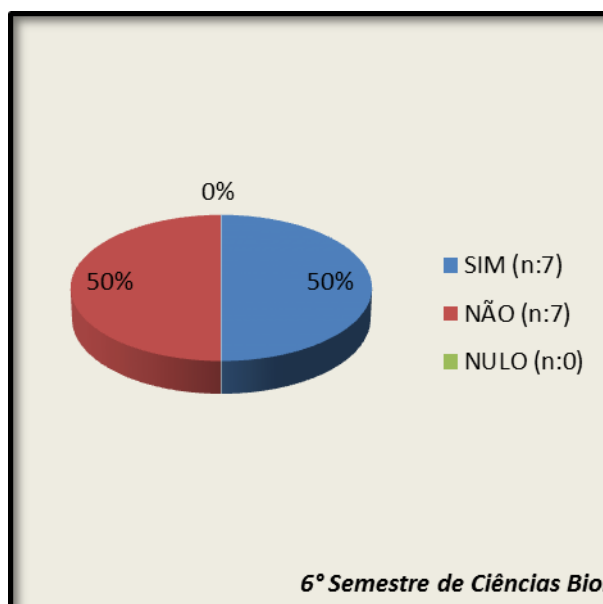
Estão sendo testadas também com estas estratégias de desenvolver, entre o professor da área de biologia e alunos, uma nova postura pedagógica capaz de consolidar a aplicação da metodologia de pedagogia de projeto numa visão transdisciplinar em ciências fisiológicas. Finalmente serão sistematizados na forma de redação e produção de artigo científico os resultados e as conclusões da pesquisa.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES



**Gráfico 1** - Você conhece o conceito de interdisciplinaridade?

**Fonte:** silva, m.d., 2012.



**Gráfico 2** - Você conhece o conceito de interdisciplinaridade?  
**Fonte:** SILVA, M.D., 2012.

De acordo com o gráfico 1, a maior parte dos alunos do 2º Semestre (65%) não conhecem o conceito da interdisciplinaridade, porém, ainda assim alguns dos alunos entrevistados apresentam um pequeno conhecimento do tema abordado, representando 32%.

Já no gráfico 2 observamos que o nível de conhecimento dos alunos do 6º Semestre no que diz respeito ao conceito de interdisciplinaridade está equilibrado, visto que 50% dos alunos apresentaram respostas positivas e 50% negativas.

Portanto, pode-se dizer que no decorrer do curso os alunos aumentaram os seus conhecimentos e a sua percepção, desta forma ampliando a sua capacidade de adquirir novos conceitos.

A ideia de interdisciplinaridade é uma ameaça à autonomia dos especialistas, vítimas de uma restrição de seu campo mental. Eles não ousam suscitar questões estranhas a sua tecnologia particular, e não lhes é agradável que outros interfiram em sua área de pesquisa. A interdisciplinaridade implica verdadeira conversão da inteligência (...) (FAZENDA, 1991)

#### 4. CONCLUSÃO

De acordo com os estudos realizados conclui-se que muitos professores atuantes nas instituições ainda não utilizam da interdisciplinaridade como método de ensino, ou não apresentam conceitos suficientes para a sua utilização ao ministrar suas aulas, desta forma, dificultando o aprendizado do aluno na construção do seu conhecimento.

Segundo Fazenda (1994) “Se estamos, ou queremos, viver hoje na educação um momento de alteridade (como construção/produção de conhecimento) é fundamental que o professor seja mestre, aquele que sabe aprender com os mais novos, porque mais criativos, mais inovadores, porém não com a sabedoria que os anos de vida vividos outorgam ao mestre. Conduzir sim, eis a tarefa do mestre. O professor precisa ser o condutor do processo, mas é necessário adquirir a sabedoria da espera, o saber ver no aluno aquilo que nem o próprio aluno havia lido nele mesmo, ou em suas produções”.

Por outro lado, este método nos mostra que a união dos saberes é essencial para a construção de uma educação de qualidade e conseqüentemente resultar na

transformação do aluno em um cidadão crítico e inovador perante sua atuação da vida em sociedade.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília Ministério da Educação, 1999.**

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceira.** São Paulo, 1991.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola.** (ORG.) coordenadora-2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.